

TEXTURA E ACIDEZ DOS SOLOS SOB DIFERENTES USOS E MANEJOS DAS PROPRIEDADES DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE URANDI-BA.

Jackson Rodrigues da Silva Junior¹, Felizarda Viana Bebé^{2,3}, Priscila Alves Lima³, João Pedro Souza Dias², Maykon David Santos Silva¹, Elcivan Pereira Oliveira¹.

¹Acadêmicos do Ensino Médio do Instituto Federal Baiano. Campus Guanambi – dune_cba@hotmail.com

²Professora orientadora - felizarda.bebe@guanambi.ifbaiano.edu.br; ³ Núcleo de pesquisa e extensão do Sertão Produtivo.

Palavras-Chave: *Acidez do solo; Solo arenoso; Agroecologia;*

INTRODUÇÃO:

Agricultura familiar é o cultivo de terra por pequenos proprietários rurais, tendo como mão-de-obra essencialmente o núcleo familiar. A área rural de Urandi-BA apresenta diversos problemas como o manejo inadequado, baixo índice de fertilidade, exploração da vegetação nativa de forma não sustentável, que comprometem a qualidade do solo e dos produtos agrícolas. A agroecologia seria uma opção altamente viável, para as dificuldades que encontram em seu meio de sustento, à atividade agricultura, na qual se baseia em uma agricultura menos agressiva ao meio ambiente. O objetivo do trabalho foi avaliar o pH e a textura dos solos, para obter a classe textural do solo para auxiliar os produtores a fazer um manejo adequado.

MATERIAL E MÉTODOS:

Foram coletados solos do município de Urandi-BA, da camada de 0-20 cm, em propriedades com áreas irrigadas: milho, cebola, banana, pinha e cebolinha. No sistema sequeiro: sorgo e feijão além da área de mata nativa, de agricultores familiares. A textura foi obtida usando o diagrama triangular simplificado da Embrapa para a classificação textural (RUIZ, 2005). A leitura do pH em água, foi realizada na proporção de 1:2,5 solo: água (EMBRAPA 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A maioria dos solos analisados do município de Urandi-BA caracterizou-se como da classe textural predominante arenosa (Tabela1). Na textura arenosa, os poros não retêm água contra a força da gravidade e, assim, drenam rapidamente e promovem entrada de ar no solo e os tornam mais suscetíveis à degradação física, reduzindo, assim, a sua qualidade (ARCOVERDE, 2015). O teor de argila pode intensificar na retenção de água pelo fato de a argila e a matéria orgânica reterem mais água do que as frações silte e areia (SILVA et al., 1986). Os solos arenosos possibilitam um fácil manejo devido à resistência a penetração do solo, que está de fato relacionada com a textura, trazendo os solos arenosos menor resistência à penetração do que os solos argilosos (BAVER et al., 1972).

A acidez no solo ocorre por vários fatores como o material de origem e a sua mineralogia, também os processos de intemperismos como precipitação que lixivia ou remove as bases, Potássio, Cálcio, Magnésio, Sódio, pelas culturas, além do uso de fertilizantes nitrogenados, com ação acidificante e a decomposição da matéria orgânica, que libera ácidos orgânicos e inorgânicos. Os solos podem ter sua acidez provocada por manejos incorretos que levam a tal processo de acidificação do solo. A acidez ou a alcalinidade

excessiva do solo são os fatores que mais afetam a disponibilidade dos nutrientes às plantas, como encontrados na tabela 1.

Tabela 1. Classe textural e pH dos solos de Urandi-BA.

Áreas	Textura	pH
Milho	Areia Franca	6,65
Cebola	Areia	6,30
Banana	Areia Franca	6,46
Pinha	Franco Arenoso	6,32
Cebolinha	Areia Franca	6,50
Sorgo	Argilo Arenoso	5,20
Feijão	Franco Arenoso	5,70
M.Nativa	Franco Arenoso	5,80

CONCLUSÃO:

O solo de maior predominância foi da classe textural arenosa e de baixa a média acidez.

AGRADECIMENTOS:

À CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pela bolsa concedida e pelo financiamento deste trabalho, ao IF BAIANO e, aos colegas de trabalho e aos agricultores pela concessão das áreas de estudo.

REFERÊNCIAS:

- ARCOVERDE, S. N. S.; SALVIANO, A. M.; OLSZEWSKI, N.; MELO S. B. DE.; CUNHA, T. J. F.; GIONGO, V.; PEREIRA, J. S. Qualidade física de solos em uso agrícola na região semiárida do estado da Bahia. **R. Bras. Ci. Solo**, 39:1473-1482, 2015.
- BAVER, L.D.; GARDNER, W.H. & GARDNER, W.H. **Física de suelos**. 4.ed. México, Union Topográfica Editorial Hispano Americano, 1972. 529p.
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Manual de métodos de análise de solos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Embrapa CNPS, 1997. 212p.
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes**. 2.ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 627p.
- MARTIN, C.E.; **Práticas agrícolas relacionadas à calagem do solo**. ISSN 1678-3123 Juiz de Fora, MG Dezembro, 2005.
- LOPES, A.S.; M. de C. SILVA e L.R. G. GUILHERME - **Acidez do solo e calagem**. 3a ed. Ver. São Paulo, ANDA 1990. 22 p. (Boletim Técnico, 1).